Vivência de campo no laboratório através da realização de testes com carrapaticidas no Laboratório de Acarologia e Entomologia Veterinária (LAE-VET) / FAVET/UFRGS

Daiane de Oliveira Negreiros; Vera Lúcia Sardá Ribeiro (orient.)

O carrapato Rhipicephalus (Boophilus) microplus é importante devido aos prejuízos econômicos causados à bovinocultura. Os carrapaticidas são, em geral, a primeira opção no controle deste carrapato. É importante aferir a suscetibilidade da população de carrapatos de cada propriedade aos produtos usados com este fim. Para tal, o teste □in vitro□ é o principal instrumento. Teleóginas de R. microplus foram colhidas do corpo de vacas leiteiras em uma propriedade em Viamão, RS, para verificar a sensibilidade das mesmas ao produto químico em uso (à base de Amitraz). No laboratório foram formados 15 grupos contendo 5 gramas de teleóginas em cada um. Cada três deles foram posteriormente tratados com produtos disponíveis atualmente para o seu controle, entre os quais se incluiu o usado nos animais da propriedade. Os grupos controles foram banhados com água. Os grupos ficaram submersos por 5 minutos nos produtos testados e também na água. Após o acondicionamento em placas de Petry devidamente identificadas, as teleóginas foram mantidas em estufa para realizarem a postura. No 15º dia após a realização do teste, a massa de ovos produzida em cada placa foi pesada e foi realizado o cálculo de inibição de postura provocada pelos produtos. Pôde-se evidenciar no laboratório a insensibilidade dessas teleóginas aos produtos testados, confirmando a suspeita de resistência desses carrapatos ao produto em uso na propriedade. Esses testes são realizados pelo Laboratório de Acarologia e Entomologia/FAVET/UFRGS, o que atende à demanda dos proprietários rurais para um controle mais adequado de R. (B.) microplus e também permite que os alunos inclusos na realização e na análise dos resultados obtidos relacionem o conteúdo visto na teoria com a prática efetivamente utilizada no mercado de trabalho.